

Mala Direta
Básica
9912410725
Assembleia Legislativa
do Estado de Goiás
Correios

Jornal Alego



JORNAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE GOIÁS
JUNHO | 2018

APOSENTADOS

A HISTÓRIA DA ALEGO

ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA

SOBRE O FIM DO SEMESTRE

Parece que foi ontem que essas páginas traziam uma mensagem de boas-vindas a 2018, mas já se passou metade do ano! Como escreveu o poeta Mário Quintana, “a vida é o dever que nós trouxemos para fazer em casa. Quando se vê, já são seis horas! Quando se vê, já é sexta-feira! Quando se vê, já é natal...” Enquanto aguardamos nossa tradicional festa junina, pensamos também sobre o fim do semestre, propondo uma análise dos planos alcançados e das metas pendentes.

Nesta edição em que homenageamos os aposentados da Casa, é natural que também pensemos sobre o modo como empregamos nosso mais importante recurso: o tempo. Com relatos de pes-

soas que, depois de uma vida inteira de trabalho, agora desfrutam do merecido descanso, esperamos que cada leitor reflita sobre o valor da experiência adquirida e reconheça a importância daqueles que deixaram as pegadas sobre as quais construímos nossa história. Afinal, não é com o passar do tempo que evoluímos, mas com os erros e acertos daqueles que vieram antes de nós.

O jornal deste mês aborda também o projeto *A Alego que eu quero*, iniciativa abraçada pela gestão da Casa, que almeja ouvir a opinião dos servidores sobre questões administrativas e encaminhar as sugestões que surgirem desse diálogo.

Boa leitura!

Fique por dentro

BOMBOU NA REDE

CONTEÚDO LEGISLATIVO



No fim de maio, a Alego produziu e divulgou um vídeo para explicar aos cidadãos quais são as atribuições da Casa e convidar a população a participar das discussões legislativas. Com duração de 1 minuto, a publicação já recebeu centenas de visualizações nas redes e foi veiculada também na TV Assembleia. Para conhecer ainda melhor as competências da Alego, acesse, curta, compartilhe e fique ligado que em breve teremos novos vídeos e muito conteúdo legislativo.

FESTA JUNINA

ARRAIÁ VERDE-AMARELO

Nossa tradicional Festa Junina neste ano acontece nos dias 13 e 14 e com um detalhe especial: o tema é Copa do Mundo. Toda a decoração vai conter elementos em referência ao Mundial, que ocorre na Rússia. Além de barraquinhas de comidas típicas e apresentação profissional de quadrilhas juninas, seguindo o costume, um grupo de servidores da Alego abrilhantam a festa com fantasias caipiras e dança de quadrilha. Os servidores estão ensaiando desde maio para fazer bonito no balancê.

CONCURSO ALEGO

59 VAGAS

Previsto para o segundo semestre deste ano, o concurso da Alego vai oferecer 59 vagas para 24 áreas diferentes. O lançamento do edital, a data do concurso e os critérios para a seleção, bem como as regras para a escolha da empresa responsável pela aplicação das provas estão sendo definidas por uma Comissão de servidores efetivos nomeada para esse fim.



Expediente

Diretoria-Geral
Renato Meneses Tóres

Diretoria Administrativa
Ariston José de Araújo

Diretoria de Articulação Política
Marcos Martins

Diretoria de Assuntos Institucionais
Wellington Borges Valim

Diretoria de Comunicação Social
Paulo Tadeu Bittencourt

Diretoria da Escola do Legislativo
Carlos Henrique Santillo

Diretoria Financeira
Alfredo Monteverde Ferreira

Diretoria Legislativa
Marcelo de Araújo Melo

Diretoria Parlamentar
Rubens Bueno Sardinha da Costa

Diretoria de Tecnologia e Gestão
Leonardo Rassi Neto

Diretoria de Gestão de Pessoas
Tasso Honorato Reis Júnior

Procuradoria-Geral
Otavila Alves Pereira de Gusmão

Deputados

Álvaro Guimarães
Bruno Peixoto
Carlos Antonio
Charles Bento
Cláudio Meirelles
Daniel Messac
Del. Adriana Accorsi
Diego Sorgatto
Dr. Antonio
Eliane Pinheiro
Francisco Jr
Francisco Oliveira
Gustavo Sebba
Helio de Sousa
Henrique Arantes
Humberto Aidar
Isaura Lemos
Iso Moreira
Júlio da Retífica
Jean Carlo
Jeferson Rodrigues

José Nelto
José Vitti
Karlos Cabral
Lêda Borges
Lívio Luciano
Lincoln Tejeta
Lissauer Vieira
Lucas Calil
Luis Cesar Bueno
Major Araújo
Manoel de Oliveira
Marlúcio Pereira
Marquinho Palmerston
Nédio Leite
Paulo César Martins
Sérgio Bravo
Simeyzon Silveira
Talles Barreto
Virmondos Cruvinel
Wagner Siqueira

Edição
Lethícia Ávila (GO n. 2738)
Fran Rodrigues (GO n. 2340)

Redação
Alessandra Sousa (TO n. 759)
Fran Rodrigues (GO n. 2340)
Katyscia Godoi
Leandro de Castro (GO n. 3429)

Diagramação
Adriano Abreu

Fotografia
Agência Assembleia de Notícias

Impressão
Sete Gráfica e Editora



/AssembleiaGO



/tvassembleiagoiás



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
ESTADO DE GOIÁS
A CASA DO POVO

CONHECER A LEGISLAÇÃO PARA EXIGIR DIREITOS

Alego distribui exemplares da Constituição Estadual e de leis sobre educação, consumo e direitos da criança e do adolescente. A iniciativa fortalece o papel formador das Comissões Temáticas e gera aproximação entre o Parlamento e a sociedade

A publicação, que contou com a participação de diversos setores da Alego, tem na Diretoria Parlamentar uma grande incentivadora. “Nossas relações sociais são permeadas pelo ordenamento jurídico. Queremos oferecer aos estudantes e cidadãos em geral um acesso facilitado às leis que regem a vida em sociedade”, aponta Neolete Freitas, da Assessoria Adjunta de Consolidação de Legislação, vinculada à Diretoria Parlamentar da Casa.

As leis contempladas dessa vez foram a Constituição Estadual, o Código de Defesa do Consumidor (CDC), o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e o Plano Estadual de Educação. Os livros temáticos contêm também o conjunto das leis estaduais suplementares sobre cada assunto. Com a publicação de 2 mil exemplares de cada livro, a Casa tem material para distribuir em diferentes atividades das Comissões.

Segundo a Secretária da Comissão da Criança e do Adolescente, Sidali Nogueira, a intenção é distribuir cópias do ECA para Conselhos Tutelares, Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente e escolas de todos os 246 municípios goianos. “O Estatuto da Criança é

o principal instrumento de trabalho para quem atua nessa área. Alguns municípios ainda têm dificuldade de acesso à internet, daí a importância da impressão e distribuição desse material”, explica.

Já a Comissão de Defesa dos Direitos do Consumidor pretende utilizar o material em audiências públicas, para atualizar o acervo das faculdades de Direito e das escolas das redes municipais e estadual. De acordo com o Secretário da Comissão, José Carlos Reis, os Códigos também serão distribuídos à população em geral. “Normalmente promovemos alguns eventos no dia do consumidor, comemorado em março, e em outras ações. O material ajuda a conscientizar o consumidor sobre seus direitos”.

Representante da Alego na Comissão de Monitoramento e Avaliação do Plano Estadual de Educação, Pelma Maciel considera que a oferta do Plano levará aos profissionais conhecimentos sobre as metas para aprimorar a educação em todos os níveis. “Essa aproximação com as unidades é importante porque evidencia como está a educação em Goiás e onde precisamos ter mais foco para atingir as metas do Plano”.



▶ O ECA foi criado em 1990 e busca proteger os direitos das crianças e dos adolescentes no Brasil

▶ O CDC, também de 1990, visa harmonizar a relação entre consumidores e fornecedores



▶ O Plano Estadual de Educação reúne as metas e políticas para as escolas da rede pública de Goiás entre 2015 e 2025

▶ A Constituição Estadual de Goiás, que em 2018 completa 30 anos, é a lei maior do nosso estado



ACONTECEU

UNIVERSITÁRIOS EM AÇÃO

Sérgio Ricardo



A 3ª edição do Projeto Politizar foi um sucesso na comunidade acadêmica e na Alego. Entre os dias 4 e 8 deste mês, os 88 selecionados simularam as atividades do Parlamento. Nas funções de deputados, assessores e jornalistas, os participantes desenvolveram Sessões Plenárias e reuniões de Comissões como CCJ, Saúde e Direitos Humanos. Os projetos de lei que foram propostos e apreciados nas simulações repercutiram na mídia e geraram debates também entre os Parlamentares da 18ª Legislatura.

DIA DO LIVRO

A comemoração do Dia Mundial do Livro trouxe à Alego professores, estudantes e escritores para uma conversa animada sobre a leitura em um universo cada vez mais digital. O escritor e influenciador digital Lucão postou um texto emocionado sobre a experiência, no qual homenageou o autor veterano Gabriel Nascente, que palestrou no evento. “Gabriel é um livro para ser lido com os ouvidos bem atentos. Não há palavra dita sem antes vir o pensamento. É uma nascente que não para de jorrar poesia”. Você pode conferir na íntegra no endereço sitedolucao.com/2018/04/28/pipoca/

MÃES QUE TRANSFORMAM

O mês de maio foi marcado por homenagens às mulheres que vivem a maternidade. Com o tema “Histórias que transformam”, a programação destacou experiências e mudanças pelas quais as mulheres passam quando se tornam mães. Um vídeo produzido pela Seção de Publicidade, Imagem e Identidade Corporativa (SPI) e divulgado nas redes sociais da Casa mostrou diferentes mães da Alego, cada uma com sua história de superação e aprendizado por seus filhos. Além disso, os servidores foram estimulados a enviar fotos com suas mães e o material resultou em uma exposição no saguão de entrada.

Mirelly Rodrigues



APOSENTADOS DA ALEGO RECORDEMOS PELAS DÉCADAS DEDICADAS À

No mês em que comemoramos o dia do funcionário público aposentado, relembramos o empenho

Dery Noleto



aposentados. “Procuramos trazer facilidades para esse público que não trabalha aqui mais. Eles terão crachá diferenciado, o que facilitará o acesso deles à Alego. O contracheque já é recebido por e-mail. Quem não consegue vir até a Casa durante o recadastramento, que é feito anualmente, nós vamos até eles”, destaca.

Durante esse mês os aposentados serão homenageados em uma sessão especial que será realizada para lembrar da importância desses profissionais. “Vamos homenageá-los porque queremos valorizá-los, demonstrar reconhecimento pelos serviços prestados e pela participação que tiveram na evolução da Casa”, afirma Tasso.

Transformações históricas

Trabalhando tantos anos na Alego, os servidores viram e passaram por muitas mudanças históricas. Francisca, que transcrevia as sessões plenárias através da técnica da taquigrafia, lembra de como foi o período ditatorial. “Naquela época tínhamos que disponibilizar cópias de vários discursos dos deputados à ditadura. Todos aqueles que eram mais atuantes tinham suas falas analisadas. Não havia discussão”, observa.

O regime militar se instalou no país em 1964 e permaneceu por 21 anos. Nessa época, o poder de decisão política e a participação popular eram bastante limitados. Após o fim do regime, que se deu em 1985, nossa Constituição Federal começou a ser elaborada e três anos depois foi promulgada. A democracia estava reestabelecida. “Os estudantes puderam participar da vida política, as eleições voltaram a ser diretas e a oposição pôde ser exercida”, relembra Francisca. A imprensa também teve sua livre atuação permitida a partir daquele momento. “A Alego garantiu espaço para que os jornalistas pudessem trabalhar e exercer a livre expressão”, declara o jornalista João Nascimento, que foi o primeiro Assessor de Imprensa da Casa.

Outra transformação vivida pelos aposentados foi a tecnológica. João relembra que na época não existia internet. “A comunicação melhorou muito depois que surgiu a internet. Tudo mudou, a informação chega agora mais rapidamente ao público”.

Aposentei. E agora?

Muitas pessoas se perguntam como será a vida após a aposentadoria. Se depender da opinião do Sebastião da Purificação, ninguém vai se arrepender dessa decisão. “É só tranquilidade! Comprei uma chácara e vou pra lá todos os dias. Mais de 40 anos da minha vida foram dedicados à Assembleia e hoje colho os frutos disso”, afirmou ele, que

Boas memórias e empolgação marcam o tom da conversa entre os aposentados da Alego. Eles se reuniram para a gravação de um documentário produzido pela TV Assembleia em homenagem a essas pessoas que dedicaram tantos anos de suas vidas à Casa. As histórias são contadas com orgulho e deixam transparecer alegrias e superações.

Frequentera da Assembleia mesmo depois da aposentadoria, Francisca Francinete é nordestina e veio para Goiânia em 1971. Ao começar a trabalhar na Alego, em 1978, pôde concluir seus estudos e se tornou Taquígrafa. “Me sinto valorizada pela Casa. Toda vez que venho aqui sou muito bem tratada por todos. Tem muita gente que não conheço, muitos amigos se aposentaram também, mas não tenho dificuldades com ninguém”, diz.

Gestão de Pessoas

O bom relacionamento da Casa com os antigos servidores é essencial para o Departamento de Gestão de Pessoas. Segundo o diretor Tasso Honorato, atualmente são 417

CEBEM HOMENAGENS À CASA DO POVO

o desses servidores que ajudaram a construir a história da Assembleia

Dery Noleto



nunca trabalhou em outro lugar.

O tempo disponível que tem agora, Francisca investe em viagens. “Depois de quase 40 anos dedicados ao serviço público, resolvi viajar bastante. Aproveito também para passar mais tempo com minha família”.

Segundo dados do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) e a Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL), mais de um terço dos aposentados acima de 60 anos no Brasil continuam trabalhando. A necessidade de complementar a renda é o principal motivo na maioria dos casos, mas há quem opte pela permanência no mercado pelo prazer de se manter na atividade profissional, como no caso de João Nascimento. “É bom pra mim. Trabalho pela manhã e ainda tenho a tarde livre”, relata.

Gratidão

Ao ingressar na Alego, muitos servidores tiveram a oportunidade de se aprimorar em suas profissões. A Casa investiu no aprendizado dos colaboradores e teve grande retorno. “Fui cinegrafista graças à Assembleia. Assim que comecei a trabalhar aqui investiram em um curso para mim e para vários outros servidores. Aprendi a profissão graças a isso”, afirma Sebastião da Purificação. “Entrei na Alego como graduado em jornalismo e saí pós-graduado e com vários cursos de especialização”, relembra João Nascimento. O trabalho trouxe frutos para Francisca e foi usado como fonte de melhoria financeira e aprendizado. “Aprendi muito aqui e, se hoje posso viver mais tranquila, é devido ao trabalho que realizei”.

“Vamos homenageá-los porque queremos valorizá-los, demonstrar reconhecimento pelos serviços prestados e pela participação que tiveram na evolução da Casa”

Tasso Honorato, diretor de Gestão de Pessoas

APOSENTADO SIM, PARADO NUNCA!



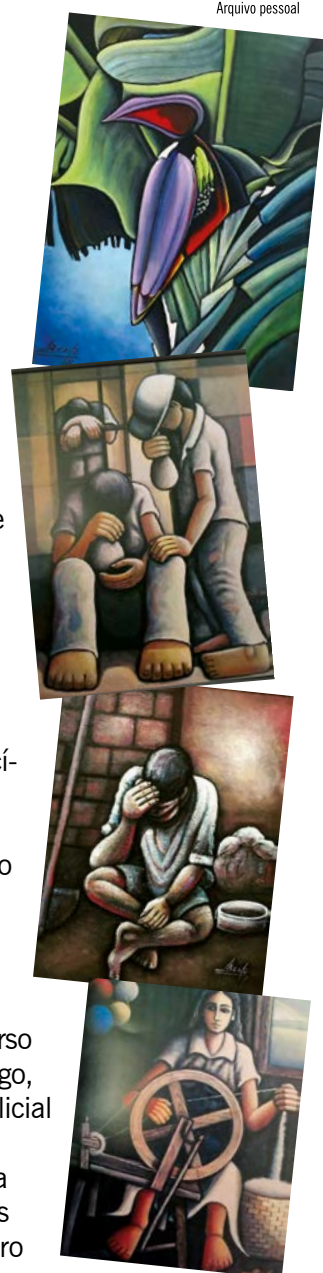
Arquivo pessoal

Seu José Bento Alves de Sousa, 70 anos, fica cheio de orgulho ao contar que trabalhou mais de 30 anos como policial legislativo na Alego. “Sem faltar e sem licença médica”, destaca. Aposentado desde janeiro, a última coisa que quer é ficar parado. Para ele, agora é a hora de se dedicar à sua grande paixão: as artes plásticas.

Esse amor começou quando José Bento ainda era uma criança. Na época, ele morava no município de Piranhas, a 319 km de Goiânia, e usava o Urucum como tinta para suas telas. O fruto avermelhado imprime uma cor viva às obras e é muito usado para a pintura corporal dos indígenas.

Quando jovem, José Bento mudou-se para Goiânia e passou a vender suas telas nas feiras da capital. A carreira no mundo da Arte ficou em segundo plano quando ele foi aprovado no concurso para Policial Militar e logo depois foi cedido à Alego, tendo que dividir seu tempo entre a função de policial legislativo e sua grande paixão.

Autor de inúmeras obras, algumas expostas na Casa, José Bento já exportou suas telas para mais de 50 países e é um dos homenageados pelo livro *Artistas Plásticos Brasileiros*, de 2006, publicado pela Editora Senado. “Tenho um ateliê em Aparecida de Goiânia. Agora, com a aposentadoria, vou me dedicar 100% à minha arte”, orgulha-se.



RENOVAÇÃO NA POLÍCIA LEGISLATIVA

Cerca de 70 policiais legislativos desempenham suas funções na Casa. O concurso público vai selecionar outros 20 para reforçar o grupo. Conheça a profissão na entrevista com o secretário da Polícia Legislativa e o chefe da Divisão

José Luzia - secretário de Polícia Legislativa

Quais as responsabilidades dos policiais legislativos na Alego?

A finalidade da Polícia Legislativa é promover a segurança do Parlamento, no local onde encontra-se situado, e transitivamente, onde as atividades da Casa possam se realizar, aí envolvendo a segurança pessoal de parlamentares, de servidores e do presidente da Casa. Dentre as atribuições dos policiais legislativos estão, por exemplo, o controle de entrada e saída de visitantes, o serviço de monitoramento de imagens, a proteção do patrimônio e a segurança de servidores e parlamentares nos eventos e atividades relacionadas à Casa. As funções típicas da Polícia Legislativa relacionam-se, ainda, com a segurança patrimonial, o policiamento preventivo e repressivo, além de investigação e formação de inquérito. Contamos com profissionais escalados sob regime de plantão nas dependências da Alego, no estacionamento externo e nas obras da nova sede, no Park Lozandes.

Como é o treinamento a respeito da recepção de cidadãos, inclusive nos momentos de manifestações?

Há uma preocupação constante em capacitar nosso quadro de pessoal. Por meio de parcerias com a Escola do Legislativo e a Escola Superior da Polícia Civil, já foram realizados cursos como Libras, Excelência em Atendimento ao Público e Orientações para Situações de Risco e Emergência. Nossos agentes também recebem formação para compreender o caráter democrático da atividade parlamentar. Assim, nos momentos de manifestações sociais, a Polícia Legislativa intercede sob o prisma da mediação de conflitos, buscando manter a ordem sem obstruir o direito à manifestação.

Conforme anunciado pela Casa, o concurso público da Alego vai oferecer 20 vagas de policiais legislativos. Como o senhor avalia esse número?

Estamos com muita expectativa em relação ao concurso. Ele vem para ampliar e renovar o quadro, que tem sofrido muitas baixas por aposentadorias e terá ainda mais nos próximos anos. Agradecemos a administração da Casa por compreender a importância da Divisão e contemplar essa quantidade de vagas, essencial para a continuidade dos serviços prestados pela Polícia Legislativa.

Clayton Moraes Barros - chefe da Divisão de Policiamento, Informações e Controle Operacional

Que tipo de habilidades são necessárias para quem deseja ingressar nessa carreira no próximo concurso da Alego?

O Edital é responsabilidade de uma comissão designada

para a função, que vai estabelecer os detalhes da seleção. Os candidatos serão avaliados por meio de provas objetivas, de caráter eliminatório e classificatório, além de testes de capacitação física, avaliação psicológica e Curso de Formação. Fora os aspectos formais, é possível adiantar que a carreira exige do profissional a capacidade de lidar com conflitos e atender bem todos os tipos de pessoas. A função requer que o policial legislativo seja paciente, observador e ponderado em suas ações.

“**Nos momentos de manifestações sociais, a Polícia Legislativa intercede sob o prisma da mediação de conflitos, buscando manter a ordem sem obstruir o direito à manifestação**”

José Luzia - Secretário de Polícia Legislativa

Recentemente a categoria obteve o reconhecimento profissional do Ministério do Trabalho. Como foi o processo e o que representou para vocês?

Nossa atuação tem amparo legal nas Constituições, federal e estadual, e internamente é regulamentada pela Resolução nº 1.314, de 31 de agosto de 2010, que define sua competência e dispõe sobre a carreira.

Em fevereiro, a Polícia Legislativa foi uma das profissões reconhecidas pela Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), documento que retrata as condições no mercado nacional. Os dados da CBO alimentam as bases estatísticas e subsidiam a formulação de Políticas Públicas de emprego. O reconhecimento da ocupação foi feito após um estudo das atividades e do perfil da categoria. Isso representou uma conquista para nós, um caminho para lutarmos por mais qualificação continuada e por outros direitos.

Como os profissionais da área se organizam nacionalmente?

Atualmente há 15 Polícias Legislativas nos Parlamentos brasileiros. Temos a União das Polícias Legislativas do Brasil (Unipol BR), da qual sou presidente. De 9 a 11 de maio, realizamos nosso X Encontro, em Gramado (RS). O evento contou com palestras e compartilhamento de experiências que são de fundamental importância, pois contribuem para a melhoria dos trabalhos desenvolvidos pelas Polícias Legislativas de todo o país. Recentemente foram oficializadas a criação das Polícias Legislativas do Rio Grande do Sul e da Bahia. São conquistas importantes que engrandecem cada vez mais a categoria, uma vez que representam o reconhecimento do seu valor nas Casas Legislativas.



POLÍCIA LEGISLATIVA QUALIFICADA PARA UM SERVIÇO DE EXCELÊNCIA

Aprovados para o cargo de policial legislativo no novo concurso da Alego passarão por treinamento. Curso será realizado pela Escola do Legislativo em parceria com a Polícia Civil de Goiás

Anunciado recentemente pela Alego, o concurso público da Casa será realizado no segundo semestre deste ano e prevê a contratação de 59 novos servidores, sendo 20 vagas para o cargo de policial legislativo. Para a função, será necessária a realização de treinamento aos aprovados no certame, que deverá ser executado pela Escola do Legislativo em parceria com a Polícia Civil de Goiás.

“Trata-se de um curso de formação para os agentes de polícia legislativa e, provavelmente, será realizado por meio de convênio com a Delegacia-Geral da Polícia Civil do Estado de Goiás. A Escola Superior da Polícia Civil (ESPC) será a encarregada de promover as atividades propostas no convênio”, explicou o chefe da Seção Administrativa da Escola do Legislativo, Hernesto Lins.

Segundo ele, a capacitação também será oferecida, posteriormente, aos profissionais que já atuam no cargo com o objetivo de requalificar o grupo, além de promover a interação entre os professores e

fomentar a cooperação das atividades desenvolvidas pela Polícia Civil e Legislativa.

“O convênio que se propõe é amplo, formato guarda-chuva, e prevê o intercâmbio de professores, de vagas e do auxílio mútuo nas funções que a Polícia Legislativa e a Polícia Civil realizam. Sendo assim, em um segundo momento, os policiais legislativos atuais também serão treinados e reciclados, com o objetivo de nivelar a equipe da polícia legislativa”, pontua.

Hernesto ressalta, ainda, a relevância do treinamento, classificando-o como um divisor de águas no processo de formação da Escola do Legislativo goiano. “Difícil de adjetivar e de representar em palavras a importância dessa capacitação, pois nunca tivemos um curso desse porte e contando com uma escola de peso como a ESPC. Na minha ótica, representa um marco na qualificação dos servidores e produzirá efeitos diretos sobre a prestação do serviço público que oferecerão os ocupantes deste cargo”, acrescenta.



Dery Nolito

“Difícil de adjetivar e de representar em palavras a importância dessa capacitação, pois nunca tivemos um curso desse porte”

Hernesto Lins, chefe da Seção Administrativa da Escola do Legislativo

ESCOLA DO LEGISLATIVO

Criada em 2004 através da Resolução nº 1.164, a Escola do Legislativo integra a estrutura administrativa da Casa de Leis e tem como objetivos principais promover a aproximação entre o Poder Legislativo e a comunidade, oferecer suporte técnico-científico aos parlamentares e servidores do Poder Legislativo e atuar em conjunto com as diretorias e demais órgãos do Parlamento goiano.

Y. Maeda



A ALEGO QUE EU QUERO

Servidores são estimulados a opinar sobre os problemas da Alego e sugerir soluções. O projeto também incentiva que os gestores abram mais espaço para essas ideias nas decisões administrativas



Como ajudar os servidores a encontrar o seu propósito para uma Alego mais produtiva? Foi com essa provocação durante os encontros do programa de formação de profissionais do setor público *HubGov*, que quatro servidores da Casa pensaram em desenvolver um programa participativo de inovação. Surgia o projeto *A Alego que eu quero*. A proposta tem como metas a criação das seguintes frentes de trabalho:



Programa de Integração para Novos Servidores



Canal de Comunicação Digital para Ideias e Sugestões



Programa de Capacitação Anual



Programa de Remanejamento Quadrimestral



Integração com outros órgãos públicos

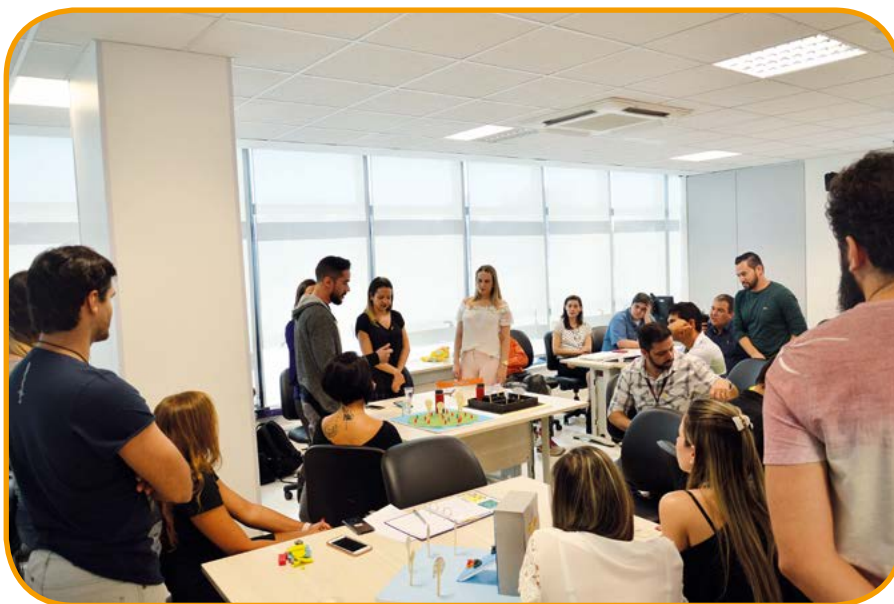
Vanessa Leonardo, que é chefe da Divisão de Planejamento e Governança e está no grupo que conduz esse processo, explica que a proposta passou por etapas e se desenvolveu a cada módulo do *HubGov*. “A primeira fase foi a imersão, depois veio a ideação e, no terceiro módulo, passamos para a prototipação. Nessa fase, colocamos em prática algumas das frentes desse projeto. Durante todo o curso, recebemos orientações de mentores e compartilhamos experiências entre os profissionais de diversos órgãos, todos em busca de melhores práticas administrativas no serviço público”, relata.

Também integrante do grupo de trabalho que propôs a iniciativa, o chefe da Seção de Avaliação, Leandro Brito, aponta que a frente mais adiantada do projeto é a que estabelece um canal transparente e democrático para compartilhamento de sugestões. “Usando canais como a Intranet e o *Yammer*, temos conseguido a adesão dos servidores, que, a depender da complexidade de cada caso, já percebem resultados práticos dessa participação”.

Primeiros resultados

A Secretária de Tecnologia da Informação, Pollyana Moraes, destaca um exemplo de sucesso no uso dos canais de comunicação entre servidores. “Recebemos reclamações sobre a música de espera dos telefones. Percebemos que esse era um problema de fácil resolução que estava incomodando muita gente. Então, um dia depois já providenciamos uma enquete com quatro opções de toques. 392 pessoas votaram e algumas também sugeriram uma rotatividade nas músicas, o que foi acatado pela equipe de telefonia”, detalha Pollyana, satisfeita com a campanha.

Ao ser ouvido, o servidor desenvolve maior identificação com seu ambiente de trabalho. Essa resposta positiva estimula os servidores a opinarem em outros processos, já que não basta abrir o espaço de comunicação sem buscar alternativas reais para implementação de mudanças. “Não pretendemos somente escutar, mas responder aos anseios de quem trabalha



Módulo II do HubGov com servidores da Alego, TCE e diversos órgãos do Poder Executivo de Goiás

na Alego. O caminho para isso é estabelecer um canal que direcione os problemas e sugestões a cada área competente, com a devida coordenação, mas sem burocracia”, garante Vanessa.

O *A Alego que eu quero* também movimentou o ambiente na questão relativa à descentralização dos processos de aquisições e contratos. Os servidores foram convidados a responder um formulário, com questões fechadas e abertas, sobre as principais dúvidas, dificuldades e sugestões para os processos licitatórios da Casa. “As respostas vão embasar

os setores responsáveis nas atividades de capacitação e nas alterações necessárias”, informa a assessora da Diretoria Geral, Isabela Cruvinel.

Próximos passos

Outra etapa em andamento é a elaboração de materiais e definição de rotinas para a recepção dos novos servidores. Essas ações fazem parte de um eixo que quer melhorar a integração dos servidores dentro e fora da Alego. “Trata-se tanto da integração de novos servidores da Casa quanto da integração da Alego com outros órgãos públicos, pois todos fazemos parte da administração pública e temos o mesmo objetivo: servir ao cidadão”, esclarece Pollyana.

Nas etapas posteriores, o projeto pretende investir na capacitação, com mais opções de cursos, palestras e oficinas, a fim de contribuir para o desenvolvimento profissional e emocional dos colaboradores. Também estão sendo planejadas medidas como o remanejamento dos servidores que se identificam com alguma área diferente daquela em que estão lotados. “Fazendo o que se gosta há uma maior satisfação e conseqüente melhoria na produtividade e qualidade de vida do trabalhador”, ressalta Leandro.

Cada uma das tarefas e frentes de atuação constroem o *A Alego que eu quero* como um instrumento de transformação, no qual os servidores são a principal matéria-prima na construção de um ambiente de trabalho ainda mais agradável, humano e produtivo.